

**Setembro anuncia a Primavera e nos lembra da importância  
de uma cidade sustentável**

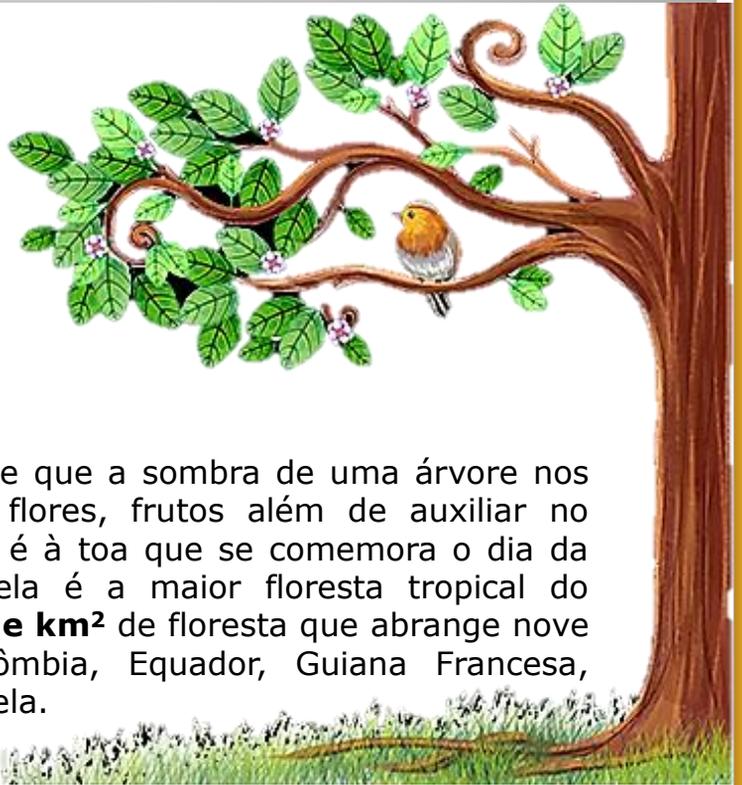
A Educação de hoje tem como centro não somente educar, mas também cuidar e acolher, existe uma intencionalidade nesta opção. Tornou-se necessário trazer para o centro da ação o conceito de cidade que educa, construir na cidade espaços diversos que transformam e que sejam transformados a partir da intervenção de crianças e jovens; criar uma estética e uma ética que dialoguem com as comunidades e as trajetórias educativas das pessoas que vivem nestes espaços.

Vamos pensar na cidade como espaço educativo e que nele se movimenta um sistema integrado: associativismo, participação, descentralização, organização e intervenção comunitária trabalham em rede, num projeto comum de escola e território. Esse trabalho é resultado de uma estratégia de que participam as várias instituições e pessoas, de maneira a usar os recursos existentes de forma racional e potencializar as relações social, econômica e cultural latentes na localidade.

Você já sabe que é no mês de setembro que se inicia a Primavera. Esse período que vai do dia 22 de setembro até o dia 21 de dezembro é a época do ano em que a natureza se torna mais bela, surgindo flores das mais diversas cores, perfumes e variedades. Este clima propicia o começo do período frutífero de muitas árvores e plantas. É no início da Primavera, que reinstala a alegria e o colorido, depois de um tempo de outono e inverso.



É neste período de vida mais abundante e, principalmente no início do mês de setembro, que comemoramos o dia da Árvore (21 de setembro) e da Amazônia (05 de setembro). Isso para chamar a atenção de todos nós sobre a importância que esse ecossistema tem em nossas vidas.



Afinal, não é só do calor escaldante que a sombra de uma árvore nos protege, mas é ela que nos dá flores, frutos além de auxiliar no equilíbrio de todo o mundo. E não é à toa que se comemora o dia da Amazônia neste período, afinal, ela é a maior floresta tropical do planeta com **4,196.943 milhões de km<sup>2</sup>** de floresta que abrange nove países como Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela.

Nós, brasileiros, temos o orgulho de comemorar o dia da Amazônia, afinal, é aqui, no nosso País, que se concentra 26% da sua área. Então, precisamos proteger e cuidar, não é mesmo?

É também no mês de setembro que se comemora o dia do Biólogo (03 de setembro). Esse profissional é importante e fundamental, pois é com ele que aprendemos sobre vários assuntos, principalmente sobre o meio ambiente, biodiversidade entre outros. Ser biólogo é, portanto, muito mais que trabalhar com animais e plantas. Esse profissional estuda todos os aspectos relacionados com a vida.

Queremos reforçar aqui a importância do meio ambiente para cada um de nós, bem como para a coletividade, neste momento, o mundo inteiro se preocupa em criar as condições necessárias para garantir a sustentabilidade dos recursos naturais. Somos todos responsáveis pelo nosso planeta, nossa casa, nosso mundo. Pensar em uma cidade educadora é agir localmente, é construir ações de proteção ao ecossistema. Nós, educadores, podemos contribuir com a formulação de uma educação ambiental que tenha como centro a transformação social.

Pensar uma cidade educadora, uma cidade sustentável, é uma ideia que incorpora projetos e conteúdos – às vezes utópicos, mas possíveis e, sem dúvida alguma, essa é uma opção política, sobretudo de sensibilidade humana. Pensar e realizar uma cidade educadora pode ser o início de um salto social que precisamos realizar se quisermos viver numa cidade que dá unidade ao sistema humano.

